



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Milho e Sorgo		
Título:	Reunião Ordinária N. 21		
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	07/04/2015	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Milho e Sorgo. Presidente Cesário Ramalho.

14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 20ª Reunião da Câmara.

14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.

14:30h – Apresentação: Programa CAS-Certificação Aeroagrícola Sustentável. Prof. Dr. João Paulo A. Rodrigues da Cunha. Universidade Federal de Uberlândia

15:00h – Apresentação sobre o Setor de Aves e Suínos. Jurandir Machado. ABPA.

15:30h – Apresentação sobre o Etanol de Milho. Sérgio Bortolozzo. Abramilho.

16:00h – Apresentação: Conjuntura do Milho. Thomé Guth. Conab.

16:50h - Assuntos Gerais.

17:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	CESARIO RAMALHO DA SILVA	ABRAMILHO	PR	
2	AYRTON JUN USSAMI		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	CGAC/SE/MAPA	PR	
4	PEDRO DE MORAES FILHO	ACEBRA	PR	
5	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
6	ANTONIO GRESPAN	AIBA	PR	
7	LUIZ ANTONIO DE BRITO	BBM	PR	
8	MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO	MF	PR	
9	WELTON VIEIRA DE MENEZES	OCB	PR	
10	JOSE MARIA DOS ANJOS	SPA/MAPA	PR	
11	ODACIR KLEIN	FECOAGRO/RS	PR	
12	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	CO	
13	PAULO SERGIO SANTOS	ABIMILHO	CO	
14	EDUARDO SILVA	ABIMILHO	CO	
15	GUSTAVO CAMESSO	ABRAMILHO	CO	
16	LIVIA COUTINHO	SPA/MAPA	CO	
17	JOÃO PAULO A R CUNHA	UFU	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

18	PATRICIA SOUSA	Umbelino Lôbo	CO	
----	----------------	---------------	----	--

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura: A 21ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Milho e Sorgo foi aberta às quatorze horas e vinte minutos do dia 7 de abril de 2015, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA em Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Cesário Ramalho, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 20ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

O secretário da câmara setorial, Ayrton Ussami, comunicou que a câmara setorial vai restaurar a Carta Aberta de Milho e Sorgo, que nada mais é, do que, um plano estratégico de objetivos que câmara visa atingir. Esta é uma carta norteadora onde terá a participação de todas as entidades para propostas e decisões que melhorarão os trabalhos que os membros vêm elaborando, servindo também de referência para a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu.

Encaminhamento: Definiu-se revisão da agenda estratégica pelos membros da Câmara com o posterior envio de carta aberta com as principais demandas ao MAPA. Os membros da Câmara têm como objetivo revisar esta agenda e ver o que já foi cumprido, suas pendências, e até mesmo complementar este material com novas metas.

Posteriormente, Ayrton disse que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, adota uma norma em que os alimentos comercializados no Brasil devem respeitar um limite máximo para a presença de micotoxinas, substâncias tóxicas produzidas por fungos e encontradas principalmente em grãos. Porém, a ANVISA adota padrões de qualidade de clima temperado, e é preciso que a norma se adeque a parâmetros tropicais, no caso do Brasil.

Encaminhamento: A CGAC promoverá encontro entre as Câmaras de arroz, trigo e milho para entrega de estudo à Sra. Ministra do MAPA sobre a norma de limites máximos toleráveis de micotoxinas da Anvisa.

Após isso, informou aos membros sobre o calendário anual de reuniões, onde ficou decidido que as próximas reuniões serão sempre no mesmo horário, de 14hs às 17hs, nos seguintes dias:

22ª Reunião Ordinária – 27 de maio, Brasília/DF

23ª Reunião Ordinária – 29 de agosto, Brasília/DF

24ª Reunião Ordinária – 17 de novembro, Brasília/DF



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Programa CAS – Certificação Aero Agrícola Sustentável

O professor da Universidade Federal de Uberlândia, Dr João Paulo Rodrigues, agradeceu a oportunidade de estar presente e poder apresentar o Programa de Certificação Aero Agrícola Sustentável, que visa a melhoria da aplicação da tecnologia aérea. A intenção do programa é que haja uma melhor aplicação do defensivo agrícola nas lavouras, porém, este método também possui riscos, e deve existir um manejo adequado. João Paulo citou que deve-se quebrar este mito de que aplicação aérea não funciona, pelo contrário, é bem eficaz. O problema é que muitas vezes não é utilizada de uma maneira adequada, é preciso uma capacitação em todos os agentes envolvidos na tecnologia. A falta de treinamento das pessoas envolvidas na aplicação desses produtos e o desconhecimento da ação dos mesmos sobre o organismo humano e sobre o ambiente têm resultado no aumento dos riscos à saúde humana, bem como na agressão ao meio ambiente. No cenário atual são 2007 aeronaves registradas. 467 aeronaves se encontram no estado do Mato Grosso e 232 empresas registradas. Estimasse que atualmente no Brasil, 24% da área tratada com defensivo agrícola é utilizada tecnologia aérea. Entre as vantagens da aplicação aérea estão: custo, redução no tempo de aplicação, não causa compactação do solo e nem amassamento da cultura e melhora o aproveitamento do tempo na aplicação do produto. Dentre os objetivos do CAS, os principais são: capacitação e a qualificação do setor agrícola, sustentabilidade e responsabilidade das operações, melhoria na qualidade das pulverizações e redução de riscos de impacto ambiental das aplicações. Por fim, Dr João Paulo relatou que existem certificações digitais, que nada mais são do que, níveis de qualidade e classificação. A empresa ou a fazenda que aderir ao programa se enquadrará entre 3 níveis, nível 1,2 e 3, sendo que o nível 3 representa uma certificação de conformidade de equipamentos, instalações e procedimentos, nível máximo.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Situação da Produção e Exportação da Carne Suína e Carne de Frango em 2014 e os dois primeiros meses de 2015, com perspectivas – Jurandi Machado, da ABPA

Sr. Jurandi iniciou sua apresentação com um material em formato de *Power point*, contendo os índices de oferta e demanda das carnes Suína e de Frango no Brasil e no mundo, relatou que o setor do Aves e Suínos está muito travado em função da fraca participação e falta de gestão nas organizações públicas Brasileira e que a produção de suínos no mundo vai crescer de maneira residual, basicamente a recuperação da produção americana, este desempenho é explicado pela instabilidade da produção da China que não irá crescer muito esse ano por causa de uma fase de liquidação dos rebanhos. Está havendo abandono de propriedades e os problemas sanitários são as principais causas, também não há previsão de crescimento no consumo.

Na mesma apresentação, Jurandi incluiu também um quadro de oferta e demanda de carne de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

frango no Brasil e no mundo, onde pode-se observar que este ano irá crescer por volta de 2%, por causa da produção do Brasil e EUA, já o consumo, irá crescer na Ásia e um pouco no Oriente Médio, juntamente com a exportação que também espera-se um crescimento significativo.

A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Posição atualizada de safra/plantio e perspectivas sobre MILHO no Brasil e Mundo – Thomé Guth da, CONAB

O representante da CONAB, Sr. Thomé Guth, informou sobre o quadro de oferta e demanda do milho no Brasil e no mundo, observando que houve uma pequena queda, em função da redução de produção na África do Sul por causa da seca. Já o consumo, está em alta em países emergentes, como, China, Índia e o próprio Brasil têm o consumo elevado do milho para ração animal. Com base em dados do *Baseline*, estima-se uma diminuição de área plantada e consequentemente de área colhida, os EUA têm essa distinção de área plantada e área colhida, assim eles mantêm um controle sobre qual é a área de silagem que eles utilizam, Thomé relatou que a relação estoque e consumo mundial, aumentou bastante, mesmo com a diminuição em área plantada dos EUA, ainda assim haverá um conforto em termo de atendimento de demanda.

Sobre o Preço Internacional, foi observado que continua baixo e segundo informações do FMI, não se espera que este cenário de modifique, Thomé discorda, acredita que se confirmar essa diminuição de área nos EUA, o quadro pode modificar sim. Voltando a falar sobre oferta e demanda, agora em nível nacional, Thomé relatou sobre o atraso no plantio no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, em consequência às condições climáticas, mas que após os investimentos feitos para reparar problemas como este têm dado ótimos resultados, inclusive há relatos de produtores que chegaram a produzir 10 toneladas por hectare. Thomé comentou também sobre a grande preocupação que existe por causa da alta do dólar, que tem causado grande impacto nos preços internos.

A apresentação completa do Sr. Thomé Guth consta no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Encerramento

O Secretário da Câmara setorial, antes de finalizar a reunião, informou aos membros que enviará por e-mail um modelo de indicação a ser encaminhado para a CGAC para atualização dos membros, bem como seus dados cadastrais. Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião às dezessete horas e quinze minutos, agradecendo a todos pela presença e participação.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

--	--

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------